6º PLANO DE AÇÃO NACIONAL



REGISTRO DAS REUNIÕES DO GT

Data de realização: 24 de agosto de 2023

Participantes:

Athayde Motta (ABONG)
Bruno Morassutti (Fiquem Sabendo)
Danielle Bello (OKBR)
Fabiano Raupp (UDESC)
Juliane Cintra (ABONG)
Maíra Póvoa (CGU)
Marina Atoji (TBrasil)
Otávio Neves (CGU)
Paula Naves (CGU)
Paula Schommer (UDESC)
Raquel Pereira (CGU)
Renan Perondi (IBGC)
Renato Morgado (TI)
Rodrigo Santos (CGU)

Simone Cherin (CGU) Valdênia Souza (CGU)

Principais pontos apresentados durante a reunião:

1. Apresentação dos temas priorizados pela sociedade e pelo governo.

O resultado da votação para priorização dos temas foi apresentado, indicando os quatro temas mais votados. Também foram apresentados os temas priorizados pelo governo. As devolutivas sobre o processo de seleção dos temas de governo e sociedade foram disponibilizadas no Sharepoint do GT. A Controladoria-Geral da União (CGU) destacou que, para a seleção dos temas governamentais, foi considerado, principalmente, o comprometimento de autoridades com poder decisório e a factibilidade de desenvolvimento da proposta de forma colaborativa.

Também foi mencionado que os temas indicados pela sociedade e pelo governo que não integraram a seleção são diversos e têm potencial para serem abordados em outras iniciativas. A CGU destacou que alguns órgãos que não tiveram temas selecionados podem integrar a composição de compromissos em outras temáticas. Além disso, há intenção de se fazer ações para manter o engajamento dos órgãos que se manifestaram na apresentação dos temas.

A ABONG destacou a necessidade de se ampliar o entendimento de governo aberto e pensar iniciativas que sejam mais abrangentes do que o Plano de Ação.

Foram informados os números alcançados no processo de votação, superiores aos processos anteriores. Foram 541 contribuições da sociedade civil na votação e 58 propostas de governo encaminhadas.

2. Proposta de alinhamento/formação para participantes das oficinas

Foi apresentada proposta preliminar para realização de formação construída pela OKBR e CGU. Tal proposta visa alinhar os entendimentos e expectativas entre os participantes antes da realização das oficinas, em que serão pactuadas as ações para a realização dos compromissos de governo aberto. A

proposta prevê a elaboração de material para acesso assíncrono (orientação sobre o 6° Plano/ guia do participante), em linguagem simples e de fácil entendimento, que as pessoas possam recorrer ao longo do processo; e a realização de oficina/atividade online com a participação dos possíveis integrantes de governo e sociedade que comporão as oficinas de cocriação. Conforme apresentado, a ideia do alinhamento é ter uma visão geral do processo e das responsabilidades envolvidas. Foram relatados problemas e dificuldades encontradas na execução dos compromissos de Planos anteriores e a necessidade de se destacar a importância do engajamento e compromisso institucional de órgãos e instituições para a boa execução dos compromissos, principalmente por conta do novo prazo de 04 anos.

A atividade online de formação deve ocorrer por duas vezes, na semana entre 11 e 15 de setembro, possibilitando que órgãos do governo e organizações da sociedade possam compatibilizar a agenda do processo formativo e agenda institucional. O formato para trabalhar o conteúdo ainda está em discussão e as contribuições podem ser feitas no documento disponível no Sharepoint <u>até o dia 30/08.</u>

3. Sugestão de instituições e órgãos de governo para composição das oficinas de cocriação.

As oficinas de cocriação serão realizadas de forma presencial em Brasília, em duas etapas:

- A. Etapa de definição do desafio (dia inteiro): dias 19 e 21 de setembro e 03 e 05 de outubro.
- B. Etapa de definição do compromisso e ações previstas (dia inteiro): dias 17, 19, 24 e 25 de outubro.

Foi disponibilizada planilha no Sharepoint para a contribuição com indicação de representantes <u>até o</u> <u>dia 30/08.</u>

Ainda não estão definidos os dias em que cada tema será tratado, visto que essas agendas estão em negociação com os possíveis participantes.

A média de participantes deve ser de 05 representantes da sociedade e 05 representantes de governo. É importante que tenhamos mais sugestões de participantes para maior flexibilidade e possibilidade de ajustes na composição das oficinas.

CGU destacou importância da sugestão de participantes que não trabalhem diretamente com a temática, mas representem usuários ou segmentos que podem ser impactados pelo compromisso.

A Transparência Internacional destacou a possibilidade de os integrantes do GT sugerirem os participantes até segunda (dia 28/08) e fazerem conversas internas no GT até 30/08 para finalizarem as indicações.

4. Informes gerais

Foi debatida a necessidade de pensarmos e avaliarmos o processo de construção do Plano de Ação para registro, apontamentos de melhorias e, inclusive, alteração de metodologias. Foi destacada a necessidade de discutir estratégias para engajamento dos participantes ao longo da execução dos compromissos e repensar os processos de monitoramento. Também foi mencionado que o GT deve se envolver na construção de outros projetos de Governo Aberto, como a elaboração da Estratégia de Governo Aberto. Além disso, foi informado que o Comitê Interministerial de Governo Aberto ainda não teve sua composição finalizada.

ENCAMINHAMENTOS:

- 1. Sugestão de possíveis participantes das oficinas de cocriação até o dia 30/08;
- 2. Sugestões e contribuições à proposta de formação para os participantes até o dia 30/08;
- 3. Realização da atividade formativa na semana de 11 a 15 de setembro.